

CPI contra Amazonino pode sair

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – A oposição na Assembléia Legislativa do Amazonas depende de apenas um voto para aprovar a criação de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a construção da mansão do governador Amazonino Mendes (PFL), avaliada em R\$ 1,2 milhão.

Amazonino disse que entregará à Secretaria da Receita Federal documentos que comprovariam ter construído a mansão com empréstimo de R\$ 300 mil feito na Caixa Econômica Federal. O governador disse também que vai processar o deputado estadual Mário Frota (PDT), autor da proposta de CPI.

“A Receita Federal é o único órgão competente para se pronunciar a respeito do assunto”, afirmou Amazonino. “A CPI serviria para comprovar sua idoneidade, se ele assegura que tem como apresentar a origem lícita dos recursos aplicados”, rebateu Frota.

Nas contas do deputado, falta só o voto de um deputado do PPB para aprovar a CPI. Segundo Fro-



Amazonino Mendes diz que construiu sua mansão com um empréstimo de R\$ 300 mil da Caixa

ta, além dele, já assinaram o requerimento os deputados Eron Bezerra (PC do B), Ricardo Nicolau (PPB), Lino Chixaro (PPS), Eliú-de Barcelar (PRTB), Sinésio Campos (PT) e Miquéias Fernandes (PMN). O governador tem apoio de 16 dos 25 parlamentares da As-

sembléia, mas basta um terço dos deputados para aprovar a CPI.

A avaliação da mansão em R\$ 1,2 milhão, feita por corretores de Manaus, é superior ao patrimônio de R\$ 722 mil declarado pelo governador à Justiça Eleitoral. O Ministério Público

Federal retomou a investigação sobre o depósito de US\$ 500 mil que teria sido feito em uma conta aberta por Amazonino em Luxemburgo. Segundo a assessoria do governador, o caso foi arquivado pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro.

Arquivo JB

JORNAL DO BRASIL

02 SET 2000